

O número 1 do volume 37 de 2019 do Boletim de Geografia apresenta 18 artigos que compõem variadas temáticas, métodos de trabalho, e abordagens espaço-temporais. Podemos assim definir o rol de trabalhos, inseridos nas áreas de Geografia Física e Meio Ambiente, de Geografia Humana, com enfoque na Geografia Urbana, Econômica, e Cultural, de Geografia Regional, de Geologia e na área de Ensino em Geografia. É apresentada uma resenha abordando o tema “Produção do espaço urbano”.

ISLAND, ANTARCTICA, USING GROUND PENETRATING RADAR GLACIAL HYDROLOGICAL SYSTEM IN WANDA GLACIER ABLATION AREA, KING GEORGE

Por meio do uso do Radar de Penetração no Solo foram obtidas informações a respeito do sistema de drenagem da geleira, indicando camada basal de água líquida e canais de água de degelo intraglaciais e subglaciais na geleira Wanda. A configuração da drenagem subglacial e a água de degelo podem exercer influência no transporte sedimentar subglacial, na erosão subglacial e no padrão de deposição marginal ao gelo.

URBANIZAÇÃO, MIGRAÇÃO E REDE URBANA NO TOCANTINS: CONCENTRAÇÃO DE ATIVIDADES POLÍTICO-ECONÔMICAS E REDEFINIÇÃO DOS PAPÉIS DOS PRINCIPAIS CENTROS URBANOS

O artigo discute as transformações políticas, econômicas e socioculturais por que vem passando o Tocantins, depois de sua separação política do Estado de Goiás, de sua inserção na Amazônia Oriental e da implantação de sua capital estadual, Palmas, em 1989. Além disto, trata das relações entre urbanização, migração e rede urbana, levando em consideração as novas funções e os novos papéis urbanos desempenhados pelos principais centros desse segmento de rede urbana.

CARACTERÍSTICAS DA MATA CILIAR EM DIFERENTES USOS DA TERRA E OS CONFLITOS DE USOS EM FAXINAL

O trabalho objetivou identificar a influência do uso da terra (criadouro comunitário e áreas agrícolas) na estrutura da mata ciliar da bacia do rio Tijuco Preto, no município de Prudentópolis-PR. Foram analisados cinco tipos de usos: Capoeira, Floresta Natural, Mata Cercada, Pastagem Aberta e Pastagem Fechada, sendo estas três últimas, dentro dos limites do Faxinal. Segundo os autores, as áreas fora dos limites do Faxinal, são as que mais preservam a mata ciliar.

INTENSIDADE E MODELAGEM DAS ILHAS DE CALOR URBANAS DE SUPERFÍCIE EM CIDADES DE PEQUENO PORTE: ANÁLISE DA REGIÃO DO OESTE GOIANO

O presente trabalho analisou as ilhas de calor urbanas de superfície (ICUS) em 20 cidades da Região do Oeste Goiano e propôs equações baseadas na população, área urbana e índice de desenvolvimento humano (IDH) para estimar suas intensidades máximas. Resultados evidenciaram que a cidade de Iporá apresentou a maior temperatura da superfície, assim como a maior Intensidade das ICUS das cidades estudadas.

DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL NOS AMBIENTES DE MONTANHA ARGENTINOS: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES PÚBLICAS

A Argentina ratificou convênios internacionais, úteis na tutela dos ambientes de montanhas para a regulação de atividades lá desenvolvidas, tais como: Agenda 21; Convenção sobre a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural; Convenção sobre Diversidade Biológica; e Convenção-quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. O CDSM - “*Comité para el Desarrollo Sustentable de las Regiones Montañosas de la República Argentina*”, que discute sobre políticas institucionais e ações públicas que podem afetar o desenvolvimento rural sustentável nos ambientes de montanha argentinos, é considerado pelas Nações Unidas exemplo, em especial para as ações públicas relacionadas ao turismo rural. Autores apontam que as ações públicas voltadas aos sistemas agroflorestais, pagamento por serviços ambientais e denominações territoriais agroalimentares necessitam de maior atenção do governo argentino.

MEMÓRIA HISTÓRICA: A CIDADE DE TRÊS BARRAS-SC NA PERSPECTIVA BIOGRÁFICA (1900-1990)

O trabalho da autora busca compreender o processo de evolução da cidade de Três Barras, SC, através de biografias de vida. O recorte temporal priorizou as primeiras décadas do século XX e o espacial, o perímetro urbano do município, tendo sido realizadas 12 entrevistas semiestruturadas com sujeitos com idade superior a 70 anos. A biografia somada às fontes bibliográficas, fotográficas, mapas, e aos dados estatísticos demonstraram a evolução da produção espacial urbana vinculada a *company town* da *Southern Brazil Lumber and Colonization Company* e *MWV Rigesa*; da cultura de imigrantes, das relações socioculturais e de trabalho.

ESTIMATIVA DA PERDA ANUAL DE SOLOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO MARINHEIRO, SETE LAGOAS – MG, POR MEIO DA RUSLE

No artigo foi utilizado o modelo empírico RUSLE para estimar a perda anual de solos da bacia do córrego Marinheiro, Sete Lagoas, MG. Os resultados mostraram: valor médio estimado em 7,15 ton. ha⁻¹.ano⁻¹ para perda anual de solos na bacia; indicação de 6 categorias de perdas de solo (0 a 1 - muito baixa; 1 a 3 - baixa; 3 a 5 - moderada; 5 a 10 - severa; 10 a 20 - alta; e acima de 20 ton. ha⁻¹. ano⁻¹ - muito alta); e predominância das classes baixa e muito baixa de perda anual de solo (61,7% da bacia).

ENSINO DE GEOGRAFIA PARA ALUNOS COM CEGUEIRA: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

A autora discute uma estratégia de intervenção pedagógica realizada no 5º ano do ensino fundamental I em que há uma aluna cega matriculada na rede pública municipal de ensino. A atividade aplicada envolveu o coletivo da sala e condiz com os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia histórico-cultural em relação à interação social da pessoa com cegueira e da mediação cultural para aprendizagem de conceitos escolares. Foram desenvolvidas e mobilizadas atitudes de colaboração, atenção, concentração, abstração e generalização para construção do conceito/fenômeno do ciclo da água pelos alunos.

QUALIDADE DE VIDA E REGIONALIZAÇÕES DA ARGENTINA. ANÁLISE COM AJUSTE DIFUSA, 2010

O autor estuda aqui o fenômeno de diferentes regionalizações representativas, a partir do uso da capacidade de "ajuste difuso" do GIS. Foram analisados dois aspectos importantes: a comparação das divisões regionais mais representativas das últimas sete décadas na Argentina, e seus muito diferentes graus de aptidão, e a constatação da existência de fortes desigualdades no grau de bem-estar da população nas diferentes regiões do país.

O PAPEL DA BACIA DO RIO DOCE NA CONFIGURAÇÃO GEOMORFOLÓGICA DO QUADRILÁTERO FERRÍFERO/MG

O artigo propõe um estudo mais regionalizado do vale fluvial da Bacia do Rio Doce, situada em um dos mais importantes conjuntos serranos do estado de Minas Gerais, a partir da compreensão dos eventos geomorfológicos responsáveis pela esculturação do relevo no Quadrilátero Ferrífero. Os autores observaram um relevo dinâmico, sensível às forças tectônicas e variações climáticas do Quaternário Superior. Os níveis deposicionais fluviais do tipo escalonado e pareado, indicam ritmos da tectônica quaternária na região. Por outro lado, diferentes níveis fluviais foram associados às oscilações climáticas.

O CAPITAL ESTRANGEIRO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS E ARAUCÁRIA (PR): UMA ANÁLISE DO SETOR INDUSTRIAL

A pesquisa aqui apresentada indica a presença de capital estrangeiro nos municípios de São José dos Pinhais (SJP) e Araucária, PR, pertencentes ao Aglomerado Metropolitano de Curitiba (AMC), evidenciando um processo de internacionalização do capital a partir da década de 1990. Ambos os municípios também estão inseridos no processo de globalização porque detêm condições gerais de produção, tais como, tecnologias de ponta, boa infraestrutura, acesso às modernas técnicas de produção e boa localização geográfica, importantes para o estabelecimento das empresas estrangeiras.

ENERGIA E SUSTENTABILIDADE: ANÁLISE DA VIABILIDADE DO CULTIVO DE DENDÊ PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL ENDÓGENO DA AMAZÔNIA

O artigo objetiva investigar qual a viabilidade do dendê para a promoção do desenvolvimento regional endógeno da Amazônia, tendo como estudo de caso as unidades produtivas no município de Tomé-Açu, no estado do Pará. Há uma capacidade preliminar de expressar o verdadeiro potencial do dendê na região amazônica, tendo sido indicado pesquisas posteriores, para o acompanhamento da expansão da produção e os seus impactos sociais e ambientais.

URBANIZAÇÃO, (CONTRA)DESENVOLVIMENTO E DIREITO À CIDADE

Ao considerar as contradições dialéticas na política, na economia, e especialmente, os autores propõem um (contra)desenvolvimento como meio de combater as desigualdades e as injustiças espaciais, e a busca pelo direito à cidade como luta revolucionária. Trata-se de uma proposta de agenda de pesquisa de caráter teórico-metodológico focado na construção de um pensamento sobre a

cidade e o urbano a partir de um conjunto – não exaustivo nem completo – de temas relevantes à questão tempo-espaço presente.

UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE CLASSIFICAÇÃO ORIENTADA A OBJETO NO MAPEAMENTO DO USO DA TERRA E COBERTURA VEGETAL NO PANTANAL DE AQUIDAUANA

No artigo apresentado foi feito mapeamento dos usos da terra e as diferentes formações vegetais que compõe a cobertura vegetal do Pantanal de Aquidauana entre os anos de 1984, 1993, 2000 e 2015, para o qual foi usado o método OBIA (*Object-Based Image Analysis*). Mudanças significativas foram observadas na paisagem entre os anos de 1984 e 2015, destacando o aumento nas áreas de pastagem plantadas e por consequência, a diminuição nas áreas de vegetação nativa, e a redução nas áreas de baía, vazante e solo exposto.

TERRITÓRIOS DA PRIVAÇÃO SOCIAL NA CIDADE DE SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL

Os autores aplicaram um índice composto de privação, denominado Índice de Privação Social (IPS), no estudo das desigualdades territoriais da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, com dados obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e modelados em Sistema de Informação Geográfica (SIG). Constataram haver três situações de privação - centro de baixa privação social, uma periferia de elevada privação e uma extensa área de transição claramente demarcatória dessas duas situações extremas do IPS. Este indicador é importante para a elaboração de cenários diagnósticos das desigualdades espaciais e para produção de políticas públicas adequadas e reais às necessidades do território.

AMPLITUDE TÉRMICA E MAGNITUDE DAS ILHAS DE CALOR EM TEFÉ-AM, BRASIL

O trabalho propôs levantar as diferenças da temperatura do ar em pontos da cidade de Tefé, AM, para identificação da magnitude das ilhas de calor, considerando-se os dados referentes aos períodos de julho e agosto de 2015 e janeiro e fevereiro de 2016. Mesmo em cidades de médio porte como Tefé, rodeada por Floresta Equatorial, as modificações na natureza em decorrência da expansão da malha urbana, influenciam no balanço de energia na cidade.

ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICOS DA ÁGUA DO RIBEIRÃO DAS ABÓBORAS EM RIO VERDE (GO) E IMPACTOS NA QUALIDADE HÍDRICA

O propósito do trabalho foi a análise dos aspectos físico-químicos da água do ribeirão das Abóboras, principal fonte fornecedora de água para a população urbana de Rio Verde, GO. Foram consideradas as variáveis: temperatura, pH, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica, sólidos totais dissolvidos, turbidez, demanda bioquímica de oxigênio, nitrato e fósforo total. Resultados da demanda bioquímica de oxigênio e de fósforo total não atenderam aos limites estabelecido pela Resolução CONAMA 357/05 para água doce classe 2; níveis de condutividade elétrica inferem que a água está impactada.

OS USOS DE VARIÁVEIS-CHAVE DO PERÍODO ATUAL POR AGENTES DO CIRCUITO INFERIOR DA ECONOMIA URBANA

O artigo traz uma reflexão sobre a teoria dos circuitos da economia urbana e em dados primários decorrentes de pesquisa realizada para compreender as relações entre esses circuitos da economia no eixo rodoviário Natal-Caicó, RN. O autor realça a banalização técnica, com o desencadeamento de atividades não hegemônicas para reparo ou comercialização de bens modernos e com a difusão de técnicas da informação no circuito inferior do referido eixo rodoviário, incorrendo em novas estratégias de sobrevivência por agentes desse circuito.

RESENHA: CARLOS, ANA FANI ALESSANDRI; SOUZA, MARCELO LOPES DE; SPOSITO, MARIA ENCARNAÇÃO BELTRÃO (ORG.). A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO: AGENTES E PROCESSOS, ESCALAS E DESAFIOS. 1. ed., 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2016, p. 75 a 96.

Esta resenha por parte do autor, um professor do Ensino Metropolitano da Polícia Militar – Jaboatão dos Guararapes-PE, traz de forma bastante concisa, os tópicos apresentados em cada um dos onze capítulos, abordados sobre alguns dos importantes geógrafos do cenário nacional, que pesquisaram e discutiram as transformações ocorridas no espaço urbano dentro e fora do Brasil.